

217

RECONTOS DE HISTÓRIAS POR CRIANÇAS: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO DE LEITURA. *Bibiana D. Alexandre, Cláudia A. Xavier, Janice M. Fernandes, Jerusa F. Salles, Maria Alice M. P. Parente* (Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, UFRGS).

Compreensão de texto supõe a construção de um modelo mental no qual integram-se elementos descritos no texto e elementos relevantes conhecidos do indivíduo (van Dijk & Kintsch, 1983). Este trabalho teve por objetivo estudar a compreensão de leitura em 40 crianças, de 2ª e 3ª séries do Ensino Fundamental, metade de cada série, com idades entre 6:11 e 9:4 anos, de ambos os sexos, através da análise do seu desempenho no relato de uma história lida silenciosamente. Na história, segundo Modelo de Compreensão Textual de Kintsch & van Dijk (1978), havia 61 proposições (23 macroproposições e 38 microproposições). Os relatos foram analisados pelo número de proposições, número de macro e microproposições da história original relatadas, número de inferências, interferências e reconstruções presentes. Os resultados mostram que, nos relatos, os sujeitos relatam mais macroproposições do que microproposições, e a média do número de inferências foi significativamente maior do que a média de interferências e de reconstruções, indicando que as crianças compreenderam o texto, relatando maior número de fatos relevantes e mantendo-se fiéis à história. Na comparação das médias, houve diferenças estatisticamente significativas entre os sexos: meninas relataram mais proposições e macroproposições do que meninos. Apesar de diferenças não estatisticamente significativas, crianças da 3ª série relataram mais proposições do texto do que crianças da 2ª série e estas últimas apresentaram mais interferências no relato do que as primeiras. Os resultados sugerem que os fatores sexo e idade influenciaram na compreensão textual.